

Dr. George Payton, Tradução da Bíblia, Sessão 13, Desafios na tradução e comunicação, questões linguísticas, parte 2, figuras de linguagem

© 2024 George Payton e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. George Payton e seus ensinamentos sobre tradução da Bíblia. Esta é a sessão 13, Desafios na Tradução e Comunicação, Questões Linguísticas, Parte 2, Figuras de linguagem.

Continuamos a nossa discussão sobre desafios de tradução e desafios de transferência de tradução, e continuamos nesta linha de desafios linguísticos ou desafios linguísticos, coisas que são difíceis de traduzir por razões linguísticas.

Desta vez, falaremos sobre figuras de linguagem. Falámos sobre expressões idiomáticas, que são linguagem figurada, e agora estamos a falar de outras figuras de linguagem e outros tipos de linguagem figurativa que causam desafios aos tradutores devido à natureza do seu sentido não literal. Então, como você descobre o que são essas coisas? Então, vamos fazer isso.

Então, começamos com metáforas e símiles. Metáforas e símiles são tipos de linguagem figurativa. A maioria, talvez até todas, não sei, das culturas têm metáforas que usam, ou metáforas e símiles.

A imagem ali, o oceano tempestuoso, era um touro furioso, o que é uma metáfora. Ambos os números são tipos de comparações. E assim o mar tempestuoso está sendo comparado a um touro furioso.

As metáforas são uma comparação implícita de duas coisas. Não é sair e dizer que essas duas coisas são; não diz explicitamente que esta coisa está sendo comparada com aquela coisa. Portanto, é uma comparação implícita, enquanto os símiles são uma comparação direta.

E os símiles usam like ou as. Então, eles dirão que isto é assim, ou isto é aquilo – algumas definições de metáforas.

Metáfora é uma expressão frequentemente encontrada na literatura que descreve uma pessoa ou objeto referindo-se a algo que é considerado como tendo características semelhantes a essa pessoa ou objeto. Outra definição é uma palavra ou frase usada para descrever algo ou alguém de uma forma diferente do seu uso normal, a fim de mostrar que as duas coisas têm as mesmas qualidades e para tornar a descrição mais poderosa. Quando você faz a comparação entre A e B,

principalmente com metáforas, não é que tudo seja semelhante, mas há algumas partes que são semelhantes.

E ao falar sobre quadros semânticos, estes quadros de referência na nossa cognição e na nossa compreensão do mundo e da nossa linguagem, teríamos aquilo que está a ser descrito, nesse caso, o mar, e depois teremos o touro furioso. Esses estão em dois quadros completamente diferentes. E então, você está comparando coisas entre essas categorias semânticas e, de certa forma, é uma coisa estranha de se fazer, mas funciona porque há pontos de semelhança.

Então, lembre-se disso, que essas são duas coisas que estão sendo comparadas e que não estão na mesma categoria ou quadro de referência. Exemplos de metáforas em inglês. O quarto de John é um chiqueiro.

Meus filhos, quando estavam no ensino médio, isso os tipificava. Então, como é um chiqueiro? Talvez bagunçado, certamente com adolescentes, fedorento. Sim.

As crianças eram anjos hoje. Minha esposa cuidava de nossos dois netos. Ela chegou em casa ontem e disse que aqueles meninos eram anjos hoje. O que significa o quê? Legal, gentil, fácil de se conviver, bem comportado, então eles eram muito, ela tinha uma boa interação com eles.

Tudo bem. Jane é uma enciclopédia ambulante, o que significa que ela sabe muitas coisas e provavelmente se sairia muito bem no Jeopardy porque tem todo esse conhecimento aleatório. Tudo bem.

O cara é um tijolo, o que é exatamente o oposto de Jane. O cara é um tijolo. Isso significa que ele é o quê? Cabeça grossa.

Ele não recebe coisas. Ele não tem noção. Todas essas coisas, o cara é um tijolo.

Susan é uma coruja noturna, o que significa que ela fica acordada até tarde, e talvez muitas pessoas façam isso hoje. Fique acordado e jogue, videogame, o que for, em vez de ser uma pessoa matinal.

Parece haver dois tipos de pessoas no mundo: as da manhã e as da noite. Acho que costumava ser um e agora sou o outro. Ok, então essas são imagens de palavras e evocam coisas da vida real, como tijolos, enciclopédias e chiqueiros.

São coisas que todos nós sabemos e é isso que o torna mais vívido e impactante: traz isso à mente. Então, quando eu digo que o quarto do menino é um chiqueiro, você meio que ri. Você sabe exatamente do que estou falando.

E assim, é uma forma de encurtar a linguagem e torná-la curta e doce. Isso aumenta a riqueza da linguagem. Alguns exemplos de símiles em inglês.

Cego como um morcego. Agora, todos nós sabemos que os morcegos não são realmente cegos, mas aí está. Significa que aquela pessoa tem uma visão muito fraca, ocupada como uma abelha, muito ativa, clara como lama.

Se algo como Deus disse, Deus estava tentando explicar algo para mim, e ele era tão claro quanto lama. Eu não consegui entender o que ele estava tentando dizer. Ele corre como o vento.

Essa foi uma frase que saiu do filme Carruagens de Fogo, que fala de Eric Liddell, que corre como o vento. Ele corre muito rápido. Come como um cavalo.

Novamente, filhos adolescentes. Você alimenta eles, e uma hora depois eles estão fazendo um lanche na cozinha, e então... Então, comer como um cavalo significa que eles comem muito. Dorme como um bebê.

Os bebês ficam tipo, eles adormecem em qualquer lugar e simplesmente dormem, exceto quando você está tentando dormir à noite, e eles acordam e ficam agitados. Então, isso dorme como uma metáfora ou símile de bebê se desfaz. Tudo bem, último.

Lento como melação, ou lento como melação em janeiro. Incrivelmente lento. O melação é grosso e quando esfria fica ainda pior.

E, do filme Forrest Gump, a vida é como uma caixa de chocolates. Então, se olharmos para essas metáforas e símiles, cada uma delas tem três partes, e uma das partes é que você tem aquilo sobre o qual está sendo falado, e geralmente é mencionado primeiro. Então, no caso disso, a foto que eu mostrei para vocês, o mar, seria o tema, o mar revolto.

Então, você tem aquilo com o qual está sendo comparado, a ilustração, e isso seria um touro furioso. Mar e touro furioso. E então, você pensa, como essas coisas são semelhantes? O que eles têm em comum? E esse é o ponto de semelhança.

Então, cada um deles tem essas três partes, e quando fazemos nossa exegese, tentamos quebrar essas três partes de símile na Bíblia, ou metáfora na Bíblia. E então, tentamos dizer, ok, isso se comunica diretamente como nesta outra língua? Às vezes, eles não terão essa expressão, mas faz sentido para eles. Então, eles entendem.

E então, pode ser estranho inicialmente, mas você pensa, sim, nós entendemos isso, e não parece tão ruim. E então, às vezes você pode simplesmente dizer isso palavra

por palavra, e teremos alguns exemplos disso. Às vezes, o ponto de semelhança não é óbvio.

Às vezes, não é discernível, e se realmente não sabemos o que significa, se realmente não conseguimos decifrá-lo, então provavelmente teremos apenas que dizê-lo literalmente e tentar colocar algum tipo de nota de rodapé. Às vezes isso é o melhor que podemos fazer. Então, quando estamos fazendo uma tradução, às vezes, fechar é o melhor que existe.

Às vezes, podemos chegar bem perto ou exatos. Outras vezes, não podemos, e às vezes, só temos que ser claros porque o texto é inerentemente obscuro, e só temos que traduzi-lo literalmente e esperar que o Senhor possa iluminar e ajudar as pessoas a entenderem o que o texto significa. E isso não vale apenas para metáforas e símiles.

Isso não vale apenas para linguagem figurativa, como expressões idiomáticas. Há muitos lugares no texto onde simplesmente não sabemos o que isso significa. E, portanto, se tentarmos expressar isso de certas maneiras, estaremos entrando no território da natureza.

Então, isso nos traz de volta, vamos manter a forma como está, manter as palavras, e traduzir as palavras, e esperamos que algum tipo de boa explicação ajude o leitor a saber o que está acontecendo. Ok, então Eric Little corre como o vento, como se o vento fosse uma comparação. Então, Eric é o tema, como o vento, ou o vento é a comparação ou a ilustração, e então ambos são rápidos.

Isso é bastante óbvio. Aqui estão algumas metáforas e símiles da Bíblia. Ele é como uma árvore plantada junto a correntes de águas, do Salmo 1. Ele é aquele que não participa do conselho dos ímpios, nem se senta na roda dos escarnecedores, ou o que quer que seja, todas essas coisas.

Mas o seu prazer está na lei do Senhor, e nela medita dia e noite. Os versículos 1 e 2, então o versículo 3 é este versículo. Então, como ele é como um riacho? Ou como ele é semelhante a uma árvore plantada junto a um riacho? Ok, então o assunto é o homem.

A ilustração é uma árvore crescendo próximo a um riacho, e o ponto de semelhança floresce. Há uma fonte constante de água. As raízes da árvore descem até a fonte subterrânea daquele riacho ou rio e, por isso, ela está sempre verde.

Agora, trabalhamos na África Oriental, no país do Quênia, e o Quênia é 70% deserto. 30% de terra cultivável e morávamos nesta vila a sudeste de Nairóbi, e fazia calor e seco o tempo todo. Então, tivemos três estações: quente, mais quente e mais quente.

E está seco como um osso lá fora, e lembro-me de voar de Nairobi para a nossa aldeia, e você olha para baixo e vê esta fita verde atravessando o deserto, e aquela fita verde é uma linha de árvores, e elas ' estão em ambos os lados deste leito seco. É um leito de riacho seco, mas aquelas árvores descem para a água subterrânea, e esta é sempre verde. Isso é o que esta foto é.

E quando penso nisso, sempre penso naquilo. Agora, são árvores frutíferas ou algo assim? Não precisa ser uma árvore frutífera, mas o fato é que elas estão ligadas a uma fonte constante e isso faz com que ela floresça, cresça saudável e cresça bem. Então, essa é a comparação que está sendo usada aqui.

Ele é como uma árvore. Isaías 53:6, todos nós, como ovelhas, nos desviamos. Qual é o tema, qual é a ilustração e qual é o ponto de semelhança? Pense nisso por um minuto.

Obviamente, nós somos o assunto. Nós, como seres humanos, estamos sendo comparados a ovelhas. Então, a ovelha é a ilustração e se extraviou.

Em que sentido nos desviamos? O lugar onde morávamos no Quênia, no deserto quente e seco, era ocupado pelo povo Orma com quem trabalhávamos. Eles criam gado, depois cabras e ovelhas. E assim, todos os dias, víamos bovinos, caprinos e ovinos.

E as ovelhas são estúpidas. Eles são ignorantes e fugirão. E então você tem que persegui-los e trazê-los de volta, e este fugirá.

E então, você tem que persegui-los novamente. Eles têm tendência a fugir do rebanho ou simplesmente se afastar. E esses meninos que os pastoreiam geralmente têm dois ou três meninos que levam um rebanho de ovelhas para pastar e depois trazem as ovelhas de volta no final do dia.

Porque um cara não consegue fazer tudo porque está sempre fugindo para algum lugar. E aquela parábola da ovelha perdida que é perfeita para um grupo de pastores de ovelhas. Eles entendem isso.

Agora, nós que não somos pastores de ovelhas, ou você vai para Papua Nova Guiné, e eles nem sabem o que é uma ovelha, então isso representa um desafio para explicar esta metáfora e dar-lhes uma ideia desta ideia desconhecida de ovelha . Mas a coisa toda tende a vagar. Assim como aquele velho hino, propenso a vagar, Senhor, eu sinto isso.

Propenso a deixar quem eu amo. É disso que este versículo está falando. Então, quando olhamos para isso, pensamos, ah, sim, entendi.

Quando você vem desse tipo de cultura agrícola, isso significa ainda mais para você. Mas mesmo que não pertençamos a uma cultura agrícola, ainda assim podemos obtê-lo. O Senhor é minha rocha.

Não é explícito. O ponto de semelhança não está aí. Mas ao ler os Salmos, ele diz que o Senhor é a nossa rocha.

O Senhor é a nossa fortaleza. O Senhor é a nossa torre forte. Todas essas imagens de palavras são um lugar de segurança.

Então, quando você está no deserto e há areia, há muita caminhada fácil à medida que você avança. Rock significa que é estável. É sólido. E quando você vai para lá, então você está estável, sólido e seguro, com aquelas outras coisas sobre a fortaleza e a torre forte.

Então, há segurança e proteção aí. Versículo famoso, Salmo 119, 105, tua palavra é lâmpada para meus pés e luz para meu caminho. Novamente, chegamos ao ponto de semelhança porque conhecemos o assunto, conhecemos a ilustração e sabemos o que a luz faz por nós.

Nos guia, nos mostra o caminho a seguir, nos mostra por onde andar e nos mostra onde não andar. Então, como ovelhas que se perdem, não fazemos isso. Por que porque? Temos a palavra de Deus para nos manter no caminho.

Portanto, a tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho. Posso caminhar com mais confiança porque sei para onde ir porque a palavra de Deus está me guiando nesse caminho. Então, é um guia, é iluminação, todas essas coisas.

Não precisa ser apenas um ponto de semelhança; pode haver vários. Como seres humanos, nossos cérebros podem preencher essas lacunas. Nossos cérebros sabem o que a luz faz por nós.

E assim, mesmo alguém que não tem isso em sua língua, esse idioma específico, ou essa expressão específica, ainda pode entender. E assim, quando se trata de traduzir, falaremos sobre como traduzi-lo, mas não queremos tornar as coisas excessivamente explícitas porque isso estraga a imagem. Isso então estraga a figura de linguagem.

Então, como vamos traduzir essas coisas? Bem, às vezes os pontos de comparação não são explicitamente declarados, tal como fizemos; A minha rocha do Senhor não é explícita; uma lâmpada aos meus pés não é explícita. Em Gênesis 15, Deus diz a Abraão: Eu sou o seu escudo. As pessoas com quem trabalhamos, o povo Ormah, pastores de gado, ovelhas e cabras, adivinhem? Eles sabem exatamente o que é um escudo porque existem animais selvagens por aí.

Estivemos na aldeia uma vez e não ouvimos nada durante a noite. Na manhã seguinte, um leão entrou na aldeia, junto a algumas cabanas, e atacou um burro durante a noite. E eles olharam para o chão e disseram, sim, era aqui que o leão estava.

Estava bem ali, e a casa fica logo ali. Então, há perigo, e há perigo de animais selvagens, hienas, leões, coisas assim. Também existe o perigo de inimigos e pessoas que vêm roubar seus animais.

E assim, um grupo tribal que é pastoral atacará outro grupo tribal que é pastoral. E então, você tem que ser capaz de defender suas ovelhas, e você também tem que ir. Se suas ovelhas, suas cabras e seu gado foram roubados, você terá que ir buscá-los de volta. E indo buscá-los de volta, adivinhe? Há uma luta e haverá uma batalha que envolverá escudos.

E então, eles entenderam isso perfeitamente, não precisamos tocar nisso. Eu sou seu escudo. Temos outro.

Então, é discernível no contexto? Muitas vezes, sim. Faz sentido no outro idioma? Às vezes acontece, e às vezes não. Então, temos algumas maneiras de contornar isso.

Portanto, se o ponto de comparação, ou, desculpe-me, o ponto de semelhança, não for óbvio, temos pelo menos algumas opções. Uma coisa é que, se for uma metáfora, você poderá transformá-la em uma comparação. Eu sou como um escudo para você, em vez de ser seu escudo.

Sou como um escudo. O senhor é meu pastor. Essa é outra metáfora.

Eu sou como um pastor para você, talvez seja uma forma de dizer isso. E se ainda não for óbvio, você pode afirmar explicitamente a semelhança: eu te protejo como um escudo. Porque, novamente, queremos que a comunicação aconteça, queremos que eles entendam e queremos deixá-la intacta o máximo possível, mas às vezes essas coisas são acrescentadas, e estamos acrescentando informações ao texto? Não.

Estamos adicionando clareza ao construir uma ponte para que da cultura bíblica para esta outra língua, estejamos construindo essa ponte preenchendo um pouco da informação que está oculta e implícita, mas que ainda está lá. Então, essas são duas opções do que fazer se não fizer sentido no outro idioma. A outra opção é quebrar a imagem verbal e simplesmente dizer: Eu protegerei você continuamente.

Preferimos manter uma imagem verbal ali, mas às vezes você simplesmente não consegue. Não temos essa opção. Se não estiver completamente claro nesta outra língua, e for possível deixar isso claro, então vamos pelo menos tentar.

Ok, às vezes o ponto de semelhança não é óbvio ou às vezes é completamente deixado de lado. Provérbios 11:22, como um anel de ouro no focinho de um porco, é uma mulher bonita e sem discricção. Eu olhei para vários comentaristas e todos eles pensam algo diferente.

Esta é uma daquelas coisas em que eu provavelmente, se tivesse que traduzir Provérbios, ficaria realmente relutante em tentar acrescentar algo a isso. Novamente, se não tivermos certeza do que isso significa. Sabemos que Deus protege a proteção.

Isso faz sentido. Este tem alguma ambiguidade, e não tenho certeza se posso dizer com segurança como o traduziria. Então, precisamos ter cuidado.

farei de vocês pescadores de homens. Este é um versículo incrivelmente difícil de traduzir. Como os discípulos serão como pescadores? Em primeiro lugar, são pescadores, mas como irão pescar homens e como é isso? Então, as pessoas têm tentado dizer, vou fazer você reunir gente, reunir homens, como um pescador reúne peixes, ou algo assim.

Então, colher, ou juntar como um pescador junta peixes. A questão é: por que você os está reunindo? E então, em uma língua, eles disseram, o que significa quando Jesus lhes disse, eu reunirei, farei com que vocês reúnam pessoas. Eles tentaram dizer dessa maneira.

E essas pessoas pensaram e disseram: estão capturando-os? Eles os estão prendendo? Eles os estão sequestrando? O que significa pegar pessoas? Sim, essa é difícil. Não é fácil. Herodes, aquela raposa.

Isto vem de Lucas 13. Ele está em Jerusalém. Os fariseus vão até Jesus e dizem: você não sabe que Herodes está atrás de você? Você não precisa ter cuidado? E ele disse para aquela raposa, eu tenho trabalho a fazer, e vou fazê-lo até que esse trabalho termine.

Agora, o que pensamos quando pensamos em raposa? Temos contos populares sobre a raposa esperta. A raposa tira vantagem dos outros. Ele os engana.

Geralmente ele tira alguma coisa deles, como comida, ou dinheiro, ou a raposa com o animal nas costas. E então, eles nadam através do riacho. Eles chegam ao lado e a raposa come o animal.

E ele diz, desculpe, sou uma raposa. Isto é o que eu faço. E então, ele prometeu que não iria comer o cara, e acabaram comendo ele.

Então, é isso que temos na nossa imagem do que é uma raposa. Isso se enquadra neste contexto? Tenho dificuldade em descobrir como isso se encaixa nesse contexto. Porque dizer que alguém é inteligente e astuto significa que ele tem algum tipo de inteligência.

Então, procurei nos comentários e até conversei com um notável estudioso de hebraico, Dr. Randall Booth, e na cultura hebraica, uma raposa é algo pequeno, algo insignificante, algo não muito importante. Se você pensar no Antigo Testamento, quando Esdras e Neemias voltaram, eles estavam reconstruindo o muro ao redor de Jerusalém. E a população local estava tentando detê-los.

E eles vinham e discursavam e abusavam deles verbalmente. E eles disseram, se uma raposa corresse em cima daquela coisa, a coisa cairia. É tão mal construído.

Pequeno e insignificante parece se encaixar um pouco melhor neste contexto. Jesus diz que não me importo com o que Herodes quer fazer. Estou fazendo o que estou fazendo.

Fui chamado por Deus para fazer isso e farei isso até que meu trabalho esteja concluído. Então, isso pode se encaixar nisso. E o que precisamos fazer é ter cuidado para não podermos colocar a nossa visão desta comparação da nossa cultura na cultura bíblica, no contexto bíblico.

Porque podemos errar. E certamente, se as pessoas pensarem, bem, ele está sendo inteligente aqui, esse pode não ser o significado que desejamos. E então, temos que usar comentários.

Temos que usar outros recursos e dicionários bíblicos, porque queremos saber qual era o conceito cultural deles, e depois transferimos esse conceito cultural. Então, recomendo mudar a palavra raposa? Não, porque Jesus disse a palavra raposa. No entanto, uma boa nota de rodapé, Jesus quis dizer que Herodes era pequeno e insignificante, ou algo nesse sentido, ou a maioria dos estudiosos acredita, ou muitos, ou algo assim.

Você tenta redigir as notas de rodapé do vídeo e adivinha, desculpe, o que é? Porque eu garanto que se você perguntar a 10 americanos o que isso significa, pelo menos 50%, se não provavelmente mais, diriam, ah, ele está sendo, ele está dizendo que é sorrateiro e inteligente. Tudo bem. Então, só precisamos fazer nossa lição de casa.

Precisamos ser minuciosos em nossa pesquisa das passagens bíblicas, especialmente daquelas com as quais estamos mais familiarizados. Temos que verificar novamente e perguntar se interpretamos corretamente. Depois de interpretá-lo corretamente, é quando você diz: ok, agora que sabemos o que significa, vamos transferir esse significado para o idioma de destino, o texto traduzido. E como dissemos, a todo

custo, tente manter essa ilustração, tente manter essa imagem intacta, porque ela realmente acrescenta não apenas vivacidade, mas acrescenta mais compreensão, e essa compreensão pode então levar a um impacto maior.

Mas, como dissemos, às vezes não queremos fazer isso, porque isso estragaria a imagem verbal. Então, se dissemos que Deus é meu escudo, queremos sair dele. Deus é meu escudo. Não queremos dizer que Deus é como um escudo para mim, pois ele me protege.

A beleza daquela imagem verbal que é curta e doce se perde, e por isso temos que manter os princípios que estamos aplicando para fazer o trabalho de tradução, para encontrar um equilíbrio nisso, porque não queremos uma frase que soe desajeitada. Não queremos uma comparação que pareça desajeitada. Queremos que seja doce, fluido e conciso porque o autor bíblico provavelmente poderia ter dito isso da maneira que quisesse, e eles escolheram usar esta imagem verbal.

Então, tentamos também . Ok, aqui estão algumas outras figuras de linguagem ou linguagem figurada. Eufemismos.

Então, o que é um eufemismo? Usamos eufemismos para suavizar o discurso. Usamos eufemismos para evitar ser ofensivos. Usamos eufemismos para evitar sermos desrespeitosos, e isso é algo ainda mais importante em muitas culturas face a face e em culturas do mundo não-ocidental.

Eles têm um senso de decoro ainda mais rigoroso do que nós aqui nos EUA. Na verdade, aqui nos EUA, eu diria que o decoro já se foi há muito tempo e as pessoas falam sobre as coisas mais vulgares na televisão na frente de outras pessoas. Ok, então não podemos fazer isso na Bíblia, e a regra geral é que gosto de perguntar aos tradutores quando falamos sobre uma coisa específica na Bíblia ou algo assim, como se fosse um eufemismo na Bíblia, ou poderia deve haver outra coisa na Bíblia que é dita de uma forma direta, que a população local diz, ah, não podemos fazer isso. Não podemos dizer assim.

Por que? Porque é ofensivo. Então, a regra é esta. Você consegue ler esta tradução que acabou de fazer para sua avó? Você teria vergonha de ler para sua avó? Você ficaria com vergonha de se levantar na igreja e ler quando há mulheres, e há crianças, e sua avó, e você ficaria com vergonha de ler para eles? Se a resposta for sim, algo precisa mudar.

Regra básica. Tudo bem, então, em Gana, esse homem era um homem de Gana, e ele estava me contando isso em sua tribo, em sua língua, digamos que o rei morreu durante a noite, e no dia seguinte, todo mundo está passando esta notícia por aí, e dizem que o rei viajou. Por que? E apenas diga que o rei viajou.

Você não diz para onde, mas diz que o rei viajou, e isso é um eufemismo para o rei morreu. Se você disser abertamente que o rei morreu, as pessoas ao seu redor irão matá-lo na hora. Você é tão desrespeitoso com aquele rei.

Ao dizer isso vulgarmente, ele morreu. Temos a mesma coisa em inglês? Claro, nós fazemos. Ele faleceu, foi ficar com o Senhor, faleceu, não está mais entre nós.

Fazemos a mesma coisa porque queremos ser respeitosos com essa pessoa morta e queremos usar uma linguagem apropriada e respeitosa. Então, meus alunos me perguntam: e se o rei realmente viajasse? Bem, então você diz que o rei foi para a próxima cidade ali. Isso é diferente da frase exata, o rei viajou.

Em suaíli, eufemismos, preciso me ajudar, ou tenho uma necessidade, você pode abreviar para tenho uma necessidade, significa que preciso ir ao banheiro. Novamente, o que acabei de dizer é uma expressão idiomática, é um eufemismo em inglês. Eu preciso ir ao banheiro.

E hoje é mais comum as pessoas dizerem diretamente o que querem fazer no banheiro, e isso me deixa louco. Eu não quero saber disso, não me diga isso. Então, você diz, com licença, preciso me desculpar.

Tudo bem, eu sei o que você vai fazer, não precisa me dizer. TMI, muita informação ; não me diga isso. Basta dizer onde fica seu banheiro ou algo assim?

Ok, então, eu tenho uma necessidade, e eles têm duas necessidades, aliás, eles têm necessidades pequenas e necessidades grandes. Ok, aí está. Então, muitas vezes as coisas são evitadas.

As funções corporais são uma das coisas principais. Morrer é a principal forma de se referir a uma pessoa morta depois que ela morreu.

Relações íntimas entre casais. As funções das mulheres, e o parto das mulheres, e tudo o que está relacionado com isso. Todas essas coisas são potencialmente ofensivas para outras culturas, e você precisa ter muito cuidado ao traduzir isso.

Assim, na cultura Orma, não só existem eufemismos, mas os homens não estão autorizados a usar a linguagem relativa ao parto na presença de mulheres. Então, eles não podem dizer, sim, levamos minha esposa para o hospital, e aí ela deu à luz, e eles cortaram o cordão umbilical, e depois foi isso, e você não fala sobre isso entre os sexos. Na verdade, se as mulheres pegarem um homem dizendo coisas assim na presença delas, elas o levarão aos mais velhos e ele será multado.

Por que? Porque ele quebrou as normas culturais de falar sobre essas coisas que não são da sua área. Você pode conversar sobre isso com os caras? Sim. Você pode falar sobre uma vaca dando à luz ou uma cabra dando à luz? Sim.

Não posso falar sobre mulheres. Então, essa é uma injunção muito, muito estrita contra tal linguagem. Ok, então não podemos dizer, bem, está tudo bem na minha cultura, deveria estar tudo bem naquela.

Nem sempre é assim. Então, não podemos dizer isso de forma direta. Não podemos dizê-lo, pois às vezes está escrito no texto.

Portanto, precisamos ter o cuidado de verificar com a comunidade linguística alvo e ver se o que está na Bíblia é ofensivo. Agora, havia um projeto de tradução em andamento, e eles tinham uma mulher que trabalhava como consultora de tradução para eles, ajudando-os a trabalhar na tradução, e eles tinham uma dessas passagens que era um pouco delicada, e era lidava com coisas de mulher. Então, eles chamaram alguns homens locais e queriam ler a tradução para eles, e então os homens locais diziam, ok, isso está claro, isso não está claro, tanto faz.

Já falamos sobre o processo de obtenção de feedback sobre sua tradução. Então, os homens que entraram na sala perguntaram à consultora, com licença, ela pode ir embora? Não podemos falar sobre isso com ela na sala. Então, ela teve que se manifestar, e eles conversaram sobre isso, e encontraram a maneira mais benigna de dizer o que precisavam dizer e que não havia problema em dizer em companhia mista e em qualquer lugar, e na igreja.

Chegaram à frase certa, mas não conseguiram nem conversar sobre o assunto com ela na sala. Foi muito embaraçoso para eles. Ai está.

Então, não podemos simplesmente dizer, bem, isso não é um problema na minha cultura. Não vejo por que isso é um problema na cultura de outra pessoa. Bem, porque não somos dessas culturas e não entendemos realmente, e estas são coisas profundas. Estas não são coisas pequenas para eles.

E o que aconteceria se tivéssemos coisas assim lá dentro? Isso afetaria a aceitabilidade. Dirão: este é um livro vulgar e não queremos lê-lo. Portanto, temos que ter muito cuidado e é por isso que temos que manter o equilíbrio entre precisão, compreensão, clareza e linguagem natural.

Temos que manter todas essas coisas juntas com aceitabilidade. Então, se a população local disser não, então é não. É a tradução deles.

No final das contas, se formos estranhos trabalhando com eles, iremos embora e eles ficarão com sua Bíblia. E assim, precisamos incluí-los no processo e seguir o seu

exemplo em tais casos de linguagem figurada ou eufemismos. Ok, agora, eufemismos na Bíblia.

Não amamos isso? Ok, 1 Samuel 24:3, Saul entrou em uma caverna e cobriu os pés. Então, essa era uma necessidade pequena ou uma grande necessidade? Se você ficar lá por algum tempo, é provável que seja uma grande necessidade. E se você pensa em usar túnicas, e as túnicas vão até os joelhos, o que acontece quando você se agacha? Suas roupas cobrem seus pés e então você segue em frente.

Então, este é um eufemismo para grande necessidade. Temos o mesmo eufemismo e depois acrescenta-se outro. Então, Eúde, o canhoto, vai ver o rei Eglon, ou o rei de Eglon, e mata o cara, certo? E então ele tranca a porta e foge, e as pessoas que são seus servos tentam chegar até o rei, mas a porta está trancada.

E eles dizem, ah, talvez ele esteja na sala legal, eufemismo. Talvez ele esteja cobrindo os pés, eufemismo. Então, dois eufemismos na mesma frase, na mesma frase, na verdade.

Talvez ele esteja cobrindo os pés na sala fria. Acontece que ele estava morto, então, tudo bem. Mas isso é um eufemismo na Bíblia.

Agora, NASB, o que eles fazem? Disseram que ele estava apenas se aliviando, o que é um eufemismo. Então você traduz um eufemismo com um eufemismo naquela cultura e naquela língua. Dessa forma, todos sabemos que não precisamos saber o que ele estava fazendo.

Fazer suas necessidades é o suficiente e você mesmo pode preencher as lacunas. Adam conhecia sua esposa. Como você diz isso de uma maneira gentil? Como você diz isso de uma forma eufemística aceitável? Vi uma versão contemporânea que dizia que ele teve relações sexuais com a esposa e eu simplesmente morri.

Como eles poderiam querer incluir isso em suas escrituras? Ok, então, estamos traduzindo o livro de Gênesis para Orma, e chegamos a isso, e meu tradutor disse, ah, temos essa expressão, conhecer uma mulher. E então, ok, colocamos lá, e então eu perguntei a alguns outros caras, bem, o que isso significa? E eles disseram, ah, a gente usa isso, a gente costuma usar isso quando é adultério, que ele saiu e conhecia aquela outra mulher ali. E eu disse, oh meu Deus, temos um problema.

Não podemos usar isso porque parece que ele não é casado com Eva, ou pelo menos parece estranho dizer que ele teve um caso com a esposa. Isso não faz sentido algum. Então, tivemos que dizer mais alguma coisa e acho que acabamos dizendo que eles dormiram juntos.

Ele dormiu junto com sua esposa e ela concebeu. E podemos preencher as lacunas, para que a linguagem eufemística não impeça que o correto entendimento seja percebido pelos leitores. Então, tivemos que ter muito cuidado.

Nós pensamos, ah, há uma palavra não, é usada em hebraico, a palavra não, é usada em Orma, correlação um-para-um, desculpe, não funciona. Tudo bem, esta é a Bíblia na Internet. Agora, o homem era íntimo de sua esposa.

O que você acha? É muito melhor do que alguns dos outros. Ok, então usamos eufemismos da língua-alvo para comunicar os bíblicos. Também usamos expressões idiomáticas e eufemismos na língua-alvo, mesmo que o texto bíblico diga isso de maneira direta.

Ajustamos isso e queremos fazer o que pudermos para que seja aceitável para a população local. Então, você se lembra que conversamos sobre Rute outro dia, e falamos sobre Rute indo para Boaz, e Rute disse a Boaz, abra suas asas sobre mim porque você é meu goel, você é meu redentor. Uma das traduções não é vulgar, mas diz o seguinte: Case comigo, quero que você case comigo.

Ok, então, você se lembra que falamos sobre culturas de alto contexto e culturas de baixo contexto? Nas culturas orientais com as quais vivemos, e muitas vezes as traduções da Bíblia são feitas no mundo oriental, elas não dizem nada diretamente. Eles são tão cuidadosos em dizer isso de maneira indireta, tudo. E como dei um exemplo em uma das outras palestras sobre minha esposa, ela não queria me pedir diretamente, por favor, faça-me chá, então ela usou este pedido sugerido, quero chá, ou estou pronto para o chá, certo? Então, parece que, pelo menos na minha experiência com minha esposa e outras mulheres, elas tendem a conversar sobre as coisas de forma mais suave.

E você tem uma cultura de alto contexto onde eles falam sobre coisas. Ruth nunca teria dito: Case comigo, de cara. Duvido seriamente disso.

Então, essa é uma boa tradução? Não creio que isso descreva com precisão o cenário naquele contexto cultural. E é por isso que a cultura é tão importante, e é por isso que a língua e a cultura se unem, particularmente nestes usos figurativos. Então, precisamos ter cuidado.

Aqui está uma das questões que precisamos considerar na operação global de tradução da Bíblia. Quando pessoas de outro idioma que não falam inglês querem se referir a um texto em inglês para dizer, bem, o que o inglês diz? Eles usam essas traduções contemporâneas como guias, e essas traduções contemporâneas não foram escritas para eles. Eles foram escritos, por exemplo, para a tradução Good News, que foi escrita para norte-americanos.

O público dele, o autor disso, eram os norte-americanos, então ele está tentando encaixar algo que sirva para eles. Não se encaixa nessas outras culturas. Então, precisamos ter muito cuidado ao verificar essas traduções contemporâneas para não pegarmos esse ditado em inglês, você é a menina dos meus olhos, para pessoas que nem têm maçãs, e então tentar traduzir isso em outro idioma.

Bem, é isso que os ingleses dizem. Portanto, é isso que está certo. Portanto, vamos fazer isso.

Então, todas essas questões estão inter-relacionadas e temos que ter muito cuidado quando traduzimos. Iremos abordar algumas outras figuras de linguagem em nossa próxima palestra. Obrigado.

Este é o Dr. George Payton e seus ensinamentos sobre tradução da Bíblia. Esta é a sessão 13, Desafios na Tradução e Comunicação, Questões Linguísticas, Parte 2, Figuras de linguagem.